

Comentário de Mercado

As taxas de juro do mercado monetário interbancário (MMI) têm subido visivelmente nas últimas semanas. A Luibor overnight, que sinaliza as condições de liquidez na economia, subiu 212 pontos base (p.b.) desde o início do mês, tendo encerrado a semana nos 26.7%, o que representa máximos desde dezembro de 2019. Com um mercado cambial um pouco mais movimentado nas últimas semanas, temos notado alguma procura por liquidez por parte de alguns bancos, o que está a pressionar a Luibor. As restantes maturidades também estão a subir, porém a um ritmo mais brando. Os prazos a 1 mês, 6 meses e 12 meses encerraram a semana perto dos 20% (+37 p.b.), 21.6% (+8 p.b.) e 24% (+34 p.b.), respetivamente. A subida dos juros nos prazos mais longos deverá afetar o custo de crédito à economia, já que as taxas do MMI são indexantes para várias tipologias de crédito.

Preocupações com a economia global, incertezas geopolíticas e relatórios financeiros dececionantes de grandes empresas movimentam mercados financeiros internacionais. Os investidores têm revisto as suas expectativas em relação à rapidez com que a Reserva Federal reduzirá as taxas de juro em 2024, em linha com as indicações transmitidas pelas variáveis económicas norte-americanas. Após a quebra no final de julho, as *yields* dos títulos dos EUA aumentaram ao longo de toda a semana. Ao mesmo tempo, os resultados trimestrais de grandes empresas como a Apple, Amazon e a Tesla ficaram abaixo das expectativas, aumentando o pessimismo quanto ao desempenho futuro dessas grandes empresas, o que acabou por afetar também as várias bolsas nos EUA. O destaque vai para o S&P 500 e o NASDAQ, que durante quase toda a semana negociaram no vermelho, tendo ambos na segunda-feira (dia 5) registado uma quebra diária na ordem dos 3% e atingindo o valor diário mais baixo desde 2 de maio do corrente ano. Os mercados na Europa não escaparam, com o Euro Stoxx 50 e o FTSE 100 igualmente a registarem quebras, sobretudo, no início da semana. Note-se que os movimentos nos mercados nesta altura podem ser mais voláteis dada a menor liquidez com o período do Verão no hemisfério Norte.

O Brent, que serve de referência para as exportações angolanas, encerrou a semana perto dos 80 dólares, um ganho semanal na ordem dos 3 dólares, contudo, abaixo da média dos últimos 3 meses, de 84 dólares. O WTI teve um comportamento semelhante, tendo encerrado a semana perto dos 78 dólares.

Previsões macroeconómicas

Indicador	2023	2024*	2025*
Varição PIB (%)	0.9	2.4	2.9
Inflação Média (%)	13.6	28.1	19.9
Balança Corrente (% PIB)	4.5	5.0	2.0

Nota (*): Previsões BPI Research para PIB e inflação (2024-2025); consensus da Bloomberg, para balança corrente (2024-2025).

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Estável	2023-06-26
Moody's	B3	Positivo	2022-10-20
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

Mercado cambial e monetário*

	09-08-24	Variação		
		7 dias (%)	YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	26.73%	2.12%	22.19%	10.93%
USD/AOA	878.1	0.23%	5.94%	6.44%
AOA/USD	0.00114	-0.23%	-5.61%	-6.05%
EUR/AOA	959.03	1.05%	4.70%	5.38%
EUR/USD	1.092	0.05%	-1.11%	-0.58%
USD/ZAR	18.34	0.39%	-0.14%	-2.73%

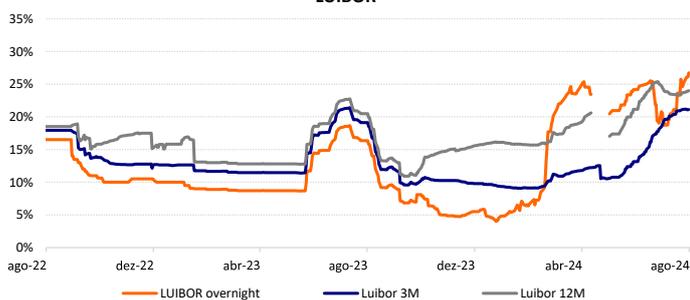
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwana, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwana face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

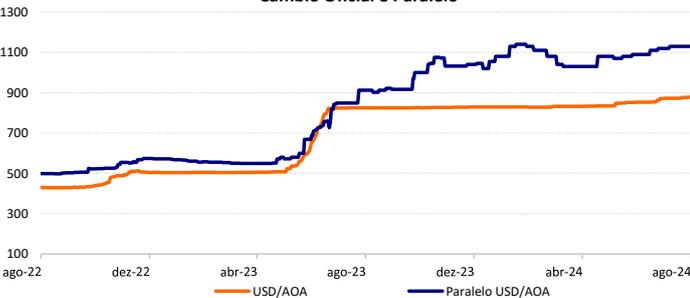
Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT 182 dias	9.5%	10,000	7,100	7,100
BT 364 dias	19.0%	16,238	16,238	16,238

Nota: os valores (com exceção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs***

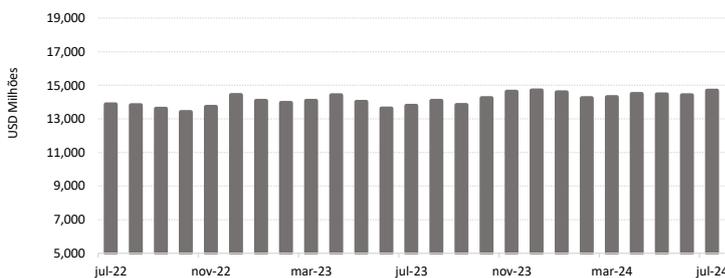
LUIBOR



Câmbio Oficial e Paralelo



Reservas Internacionais



Preço do petróleo e Yield da Eurobond 2032

